



# Município de Constância

## Câmara Municipal

### Ata n.º 1/2012

Data da Reunião Ordinária – 5 de Janeiro de 2012

Início da Reunião 15.30 horas

Termo da Reunião 17.30 horas

▪ **Membros da Câmara Municipal que compareceram à Reunião:**

Presidente: Máximo de Jesus Afonso Ferreira

Vereadores: Rui Paulo Serras Vermelho

Maria Manuela Oliveira Arsénio

Rui José da Silva Pires

Júlia Maria Gonçalves Lopes de Amorim

▪ **Responsável pela elaboração da Ata:**

Nome: Ana Silvério

Cargo: Coordenador Técnico



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 1/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05-01-2012

No uso da competência que me é conferida e dando cumprimento ao estipulado no artigo 87.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações posteriormente introduzidas, A ORDEM DO DIA da reunião ordinária da Câmara Municipal, a realizar no dia 5 de janeiro de 2012, com início pelas 15.30 horas, é a seguinte: -----

## 1. EXPEDIENTE -----

1.1 - Município do Tarrafal de São Nicolau - Visita a Constância - Agradecimento (2.2.11) --

1.2 - Comando das Forças Terrestres - Brigada Mecanizada - Exercício Hakea-Shama-Armadaddon 111 - Agradecimento (3.2.2) -----

1.3 - Tribunal de Contas - Recurso Ordinário N.º 10/2011-R - Processo de Visto N.º 55/2011 - UATI (6.1.4) -----

## 2. BALANCETE E PAGAMENTOS -----

2.1 - Balancete -----

2.2 - Pagamentos -----

## 3. PLANO, ORÇAMENTO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS -----

3.1 - 20.ª Alteração ao Orçamento e 19.ª Alteração às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) -----

3.2 - 21.ª Alteração ao Orçamento e 20.ª Alteração às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) -----

## 4. OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS -----

4.1 - Empreitada "Substituição de Cobertura - Museu Quintas do Tejo - Quinta D. Maria - Montalvo" - Auto de Receção Provisória -----

4.2 - Empreitada "Alteração de Moradia na Rua da Azinhaga da Fonte, N.º 8 e 10 - Montalvo" - Auto de Receção Provisória -----

## 5. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE -----

5.1 - Bairro Chão da Feira - Maria de Fátima de Jesus da Silva Carita -----

5.2 - Azinhaga da Fonte N.º 10 - Fernando dos Santos Eufrazio -----

## 6. PERÍODO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

## 7. APROVAÇÃO EM MINUTA -----

## 8. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

Constância, 5 de janeiro de 2012

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

(Máximo de Jesus Afonso Ferreira)



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 1/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05-01-2012

Aos cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e doze nesta Vila de Constância, no edifício dos Paços do Município e Sala de Sessões, reuniu a Câmara Municipal de Constância, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente, Máximo de Jesus Afonso Ferreira, achando-se igualmente presentes, os Vereadores Senhores(as): Rui Paulo Serras Vermelho, Maria Manuela de Oliveira Arsénio, Rui José da Silva Pires e Júlia Maria Gonçalves Lopes de Amorim. -----

Estiveram também presentes na reunião: Ana Silvério, Coordenador Técnico; Jorge Heitor, Chefe da Divisão de Obras Municipais e Ambiente; Manuela Lopes, Chefe da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico. -----

Verificando-se quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram catorze horas e trinta minutos. -----

## ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara solicitou a inclusão na ordem do dia de um ofício emanado do Tribunal de Contas. -----

*Questões colocadas pelos Vereadores do Partido Socialista:* 1- Limpeza de linhas de água – alguns munícipes de Santa Margarida manifestaram preocupação pela falta de limpeza e manutenção de ribeiros e ribeiras da freguesia, pergunta-se se, ao menos dentro das localidades a autarquia tem sensibilizado para a limpeza das mesmas e se até tem agido por iniciativa própria como há alguns anos fez no ribeiro da Pereira? Se sim, que ações tem realizado? -----

*Esclarecimentos prestados pelo Presidente da Câmara Municipal:* Foi divulgado um parecer do ARH em que a limpeza das linhas de água é da responsabilidade dos proprietários dos terrenos. -----

2 – Segurança no Centro Escolar de Santa Margarida – No início do ano letivo perguntou-se que pequenas obras estavam a ser feitas já no decorrer nas aulas com vista à resolução de questões de segurança, sabendo-se da criação de uma cave e da aquisição de portas corta-fogo. Foi pois com estupefação que se tomou conhecimento de que “vistoria levada a cado pela Alta Autoridade para a Protecção Civil elencou várias outras deficiências que devem ser corrigidas” e que (o que parece ainda mais grave face às anomalias detetadas) não existe nenhum plano de emergência e evacuação para todo o espaço. Pergunta-se: -----

- Como foi possível ter a obra concluída muito antes do início do ano letivo e não ter detetado e resolvido todas as falhas que existem e existiam? -----
- De quem é a responsabilidade por se ter inaugurado e estar a funcionar nas condições de falta de segurança? -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 1/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05-01-2012

- E afinal quantas vistorias já foram realizadas? -----
- E que medidas urgentes estão a ser tomadas? -----

*Esclarecimentos prestados pelo Presidente da Câmara Municipal:* Com base no relatório da vistoria efetuada ao Centro Escolar, todas as anomalias urgentes foram corrigidas.-----

3 – Associação Centro de Ciência Viva – Não tendo ainda informação sobre a apresentação e aprovação de contas da associação CCV, presidida pelo Presidente de Câmara, referentes ao 1.º ano da sua existência (2010), pergunta-se, já em 2012, se esses procedimentos já foram concluídos e quando ou para quando se preveem? -----

*Esclarecimentos prestados pelo Presidente da Câmara Municipal:* As contas estão fechadas, faltando apenas o relatório do Conselho Fiscal para ser marcada a Assembleia Geral, durante o mês de janeiro ou fevereiro. -----

4 – Alterações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano – Por que razão têm sido adotados critérios diversos de introdução das alterações ao orçamento e GOP na ordem de trabalhos, facilmente verificável nesta reunião e nas do mês anterior? Já se apresentaram como expediente, já estiveram num ponto da ordem de trabalhos, onde agora continuam a surgir, mas desta vez sem envio da respetiva informação aos vereadores. -----

*Esclarecimentos prestados pela Vereadora Júlia Amorim no seguimento das questões colocadas pelo Senhor Vereador Rui Pires na última reunião do executivo:* -----

- a) *Tem a autarquia um arquivo organizado por entidade, com identificação dos órgãos sociais vigentes, data de eleição, estatutos e outros dados de caracterização de cada entidade? Se não, o que não contém?*-----

R: A autarquia tem um arquivo organizado por entidade, com identificação dos órgãos sociais vigentes, estatutos, e outros dados de caracterização de cada uma. O arquivo atual contempla a maioria das Associações, Coletividades e outras Entidades e nem todos os dados constam de maneira uniforme em todas os processos. -----

Em face da aprovação do novo *Regulamento de Atribuição de Apoios Financeiros e não Financeiros do Município* foi solicitada a apresentação dos documentos previstos no artigo 5º do mesmo com vista ao Registo das Entidades na Câmara Municipal. -----

- b) *Tem a autarquia recebido relatórios de apresentação de contas de todos os projetos/iniciativas/atividades que apoia?* -----

R: Na sua larga maioria, os projetos apoiados têm sido objeto de apresentação dos respetivos relatórios. A não apresentação dos mesmos originou, consoante os casos, o não pagamento da segunda *tranche*, ou o acerto no apoio de novos projetos. -----



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 1/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05-01-2012

c) *Tem procedido à avaliação desses relatórios?* -----

R: Todos os relatórios são alvo de avaliação. -----

d) *Tem a autarquia recebido os relatórios de contas aprovados pela Assembleia Geral de cada entidade?* -----

R: Com a entrada em vigor do novo regulamento, é obrigatório o envio dos relatórios de atividades e contas do exercício, e respetivas atas de aprovação. -----

Em seguida, passou-se à discussão e análise dos assuntos incluídos na Ordem de Trabalhos, cuja cópia fica a fazer parte integrante da presente acta, tendo sido tomadas as seguintes deliberações: -----

## ORDEM DO DIA

### 1. EXPEDIENTE

1.1 - **MUNICÍPIO DO TARRAFAL DE SÃO NICOLAU**: Carta datada de 16 de dezembro de 2011 a agradecer a forma como foram recebidos e tratados por ocasião da visita ao município irmão de Constância. -----

1.2 - **COMANDO DAS FORÇAS TERRESTRES - BRIGADA MECANIZADA**: Ofício n.º 050/2011 – Proc. 7.32.1, datado de 19 de dezembro de 2011 a agradecer o apoio da Câmara Municipal na realização do Exercício “Hakea-Shama-Armadaddon 111”. -----

1.3 - **TRIBUNAL DE CONTAS**: Ofício ST/DAP-II-2011 – 1ªS sobre Recurso Ordinário N.º 10/2011-R e Processo de Visto N.º 55/2011 – UATI – “Ponte Metálica de Praia do Ribatejo sobre o Rio Tejo. Reabilitação e Reforço Estrutural do Tabuleiro Rodoviário para Veículos Ligeiros e de Emergência” -----

### 2. BALANCETE E PAGAMENTOS

2.1 - **BALANCETE**: A Câmara tomou conhecimento dos saldos existentes de harmonia com o Resumo Diário de Tesouraria referente ao dia 4 de janeiro de 2012, o qual apresenta os seguintes saldos em euros: -----

**Em Cofre: € 2.589,69** (dois mil quinhentos e oitenta e nove euros e sessenta e nove centavos); **Instituições de Crédito: € 609.717,30** (seiscentos e nove mil setecentos e dezasseis euros e trinta minutos); **Aplicações de Tesouraria: € 4.533,50** (quatro mil quinhentos e trinta e três euros e cinquenta centavos); **Soma: € 616.840,49** (seiscentos e dezasseis mil oitocentos e quarenta euros e quarenta e nove centavos); **Em Documentos: € 16.273,11** (dezasseis mil duzentos e setenta e três euros e onze centavos); **TOTAL: € 633.113,60** (seiscentos e trinta e três mil cento e treze euros e sessenta centavos); **Discriminação do Saldo em Dinheiro: - Receitas Próprias: € 493.512,60** (quatrocentos e noventa e três mil quinhentos e doze euros e sessenta centavos); - Operações de





# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 1/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05-01-2012

**Tesouraria:** € 123.327,89 (cento e vinte e três mil trezentos e vinte e sete euros e oitenta e nove cêntimos). -----

## **2.2 – PAGAMENTOS** -----

Dando cumprimento ao preceituado no n.º 3, do art.º 65 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações posteriormente introduzidas, foi presente a relação de todos os pagamentos efetuados e autorizados no período de 19/12/2011 a 30/12/2011, na importância global de € 874.408,22 (oitocentos e setenta e quatro mil quatrocentos e oito euros e vinte dois cêntimos). -----

## **-----3. PLANO, ORÇAMENTO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS---**

**3.1 - 20.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 19.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPCÕES DO PLANO (PPI E AMR):** Foi presente a 20.ª Alteração ao Orçamento e 19.ª Alteração às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR). -----

**3.2 - 21.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 20.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPCÕES DO PLANO (PPI E AMR):** Foi presente a 21.ª Alteração ao Orçamento e a 20.ª Alteração às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR). -----

## **-----4. OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS-----**

### **4.1 - EMPREITADA "SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURA - MUSEU QUINTAS DO TEJO - QUINTA D. MARIA - MONTALVO" - AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIA**

**INFORMAÇÃO DA DOMA:** “Em referência ao assunto designado em epígrafe, embora a legislação atualmente em vigor, Código de Contratos Públicos, definido pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, adiante designado por CCP, não seja clara quanto à necessidade ou não do Executivo Camarário ter que deliberar sobre o auto de receção provisória duma empreitada, sugere-se que o mesmo seja aprovado mediante deliberação do Executivo Camarário, uma vez que é sempre referido no citado diploma legal, a designação de dono de obra, muito embora o auto de vistoria, à semelhança dos respetivos autos de medição mensais, possa ser feito e assinado por um representante do mesmo. -----

Em face do exposto, propõe-se que o *auto de receção provisória* da empreitada supra citada e que se anexa, elaborado nos termos dos artigos 394.º e 395º do CCP, seja submetido à aprovação do Executivo Camarário, nos termos e condições que estão devidamente identificadas no seu conteúdo. -----

Mais se informa que, serão aplicados à vistoria e ao auto de receção provisória, os preceitos que regulam a receção definitiva da respetiva empreitada, sendo iniciado o prazo de garantia da mesma a partir da data do presente auto, de acordo com o estipulado no n.º 1 do artigo 397º e artigo 398.º do CCP, legislação em vigor na data da abertura do procedimento, na



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 1/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05-01-2012

modalidade de ajuste direto, nos termos da a) do artigo 19.º do CCP, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de Outubro” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o auto de receção provisória. -----

## **4.2 - EMPREITADA "ALTERAÇÃO DE MORADIA NA RUA DA AZINHAGA DA FONTE, N.º 8 E 10 - MONTALVO" - AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIA** -----

INFORMAÇÃO DA DOMA: “Em referência ao assunto designado em epígrafe, embora a legislação atualmente em vigor, Código de Contratos Públicos, definido pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, adiante designado por CCP, não seja clara quanto à necessidade ou não do Executivo Camarário ter que deliberar sobre o auto de receção provisória duma empreitada, sugere-se que o mesmo seja aprovado mediante deliberação do Executivo Camarário, uma vez que é sempre referido no citado diploma legal, a designação de dono de obra, muito embora o auto de vistoria, à semelhança dos respetivos autos de medição mensais, possa ser feito e assinado por um representante do mesmo. -----

Em face do exposto, propõe-se que o *auto de receção provisória* da empreitada supra citada e que se anexa, elaborado nos termos dos artigos 394.º e 395º do CCP, seja submetido à aprovação do Executivo Camarário, nos termos e condições que estão devidamente identificadas no seu conteúdo. -----

Mais se informa que, serão aplicados à vistoria e ao auto de receção provisória, os preceitos que regulam a receção definitiva da respetiva empreitada, sendo iniciado o prazo de garantia da mesma a partir da data do presente auto, de acordo com o estipulado no n.º 1 do artigo 397º e artigo 398.º do CCP, legislação em vigor na data da abertura do procedimento, na modalidade de ajuste direto, nos termos da a) do artigo 19.º do CCP, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de Outubro” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o auto de receção provisória. -----

## **5. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE**-----

### **5.1 - BAIRRO CHÃO DA FEIRA - MARIA DE FÁTIMA DE JESUS DA SILVA CARITA** -----

INFORMAÇÃO DO GABINETE DO PRESIDENTE: “A arrendatária citada em epígrafe veio solicitar que lhe fosse atualizado o valor da renda após o falecimento do seu cônjuge e consequente diminuição do rendimento mensal. Assim, foi acordado com Maria de Fátima Carita fixar como valor da renda, com efeito a partir de Janeiro de 2012, metade do valor atual – 134,31€ ou seja, 67,16 €”. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o valor da renda para € 67,16 (sessenta e sete euros e dezasseis cêntimos). -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 1/2012 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05-01-2012

### 5.2 - AZINHAGA DA FONTE N.º 10 - FERNANDO DOS SANTOS EUFRÁZIO -----

INFORMAÇÃO DO GABINETE DO PRESIDENTE: “No seguimento do processo de permuta de habitação do agregado de Fernando dos Santos Eufrázio, residente na Rua da Cooperativa e que irá habitar o fogo sito na Azinhaga da Fonte n.º 10, acordou-se com o mesmo que o valor da renda será de 125,00€ mensais. -----

Mais se informa que deverá o serviço de património da autarquia encetar as necessárias diligências para atualizar a situação do agregado em termos de contrato de arrendamento (regime de renda livre).” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o valor da renda para 125,00 € mensais (cento e vinte cinco euros). -----

### -----6. PERÍODO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Não se registou nenhuma intervenção do público. -----

### -----7. APROVAÇÃO EM MINUTA-----

Ao abrigo do que dispõe o número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta no final da reunião, considerando-se todas as deliberações constantes na mesma, onde não esteja registado expressamente o contrário, aprovadas por unanimidade, por todos os membros presentes. -----

### -----8. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO-----

E não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a presente reunião, eram dezassete horas e trinta minutos. -----

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que depois de considerada em conformidade com a minuta previamente elaborada e aprovada, vai ser assinada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente e por mim João Silvério, Coordenador Técnico, servindo de Secretário, que redigi, subscrevi e igualmente assino, nos termos do número dois do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

O Presidente da Câmara,

Maximo Ferreira

O Coordenador Técnico,

João Silvério